

Nível 3 - Tenha uma vida contagiante

Aula 3 - Evangelismo: Indo (parte 2)

Após termos visto na Aula 2 as bases bíblicas para o evangelismo, nesta aula, iremos tratar sobre como podemos evangelizar, ou seja, iremos conhecer alguns métodos evangelísticos.

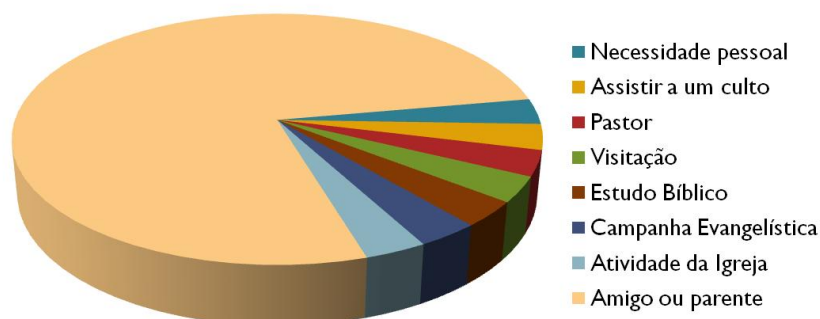
Dentre tantas opções, seguem oito estratégias que podemos utilizar para evangelizar uma pessoa. São elas:

1. Testemunho Pessoal
2. 4 Pontos
3. Plano de Salvação
4. Quatro Leis Espirituais
5. Duas Religiões (Fazer x Feito)
6. Ponte
7. Gráfico João 3.16
8. Evento de Colheita

1. TESTEMUNHO PESSOAL

1.1. Justificativa

- Quem ou o que foi responsável por sua conversão a Cristo?



1.2. Características

- Breve (por volta de 5 minutos);
- Objetivo, simples e claro;
- Com início, meio e fim;
- Com o antes, a conversão e o depois.

1.3. Vantagens de se preparar um testemunho de 5 minutos

- O testemunho curto e bem organizado é mais eficiente do que o que inclui muita informação e tira a atenção do principal: compromisso com Cristo;
- Apresenta Cristo de uma forma empírica, pessoal e convincente;
- É uma ferramenta igualmente eficiente em grandes e pequenos grupos.

1.4. O que fazer para escrevê-lo

- Pedir a Deus unção e orientação;
- Prepará-lo tendo em mente compartilhá-lo em grupo ou individualmente;
- Ater-se ao tempo determinado;
- Ser sincero, não dando a entender que Jesus remove todos os problemas;
- Considerar o tipo de audiência.

1.5. O que não fazer

- Opinar sobre igrejas, organizações e pessoas;
- Mencionar denominações;
- Pregar;
- Usar termos vagos (alegre, transformado) sem explicar;
- Usar termos bíblicos (salvo, pecado) sem explicar.
-
-

1.5.1. Antes

- Falar das atitudes, problemas, prioridades; o que dava prazer, felicidade, paz;
- Ser o mais transparente possível, mencionando o pecado pelo nome;
- Evitar um enfoque religioso.

1.5.2. Como

- Quando você ouviu o evangelho pela primeira vez, sua reação, barreiras mentais e sociais;
- Quando você começou a reagir positivamente;
- O que o levou a mudar em relação a Cristo.

1.5.3. Depois

- Ser específico em relatar as mudanças na sua vida pessoal, atitudes, problemas;
- Quanto tempo levou para notar as mudanças;
- O que Jesus significa para você hoje.

1.7. Prática

- Escreva, nas linhas abaixo, a partir das orientações dadas, o seu testemunho pessoal;
- Nesta semana, busque pelo menos uma oportunidade para compartilhá-lo com uma pessoa que não conhece o Evangelho de Cristo.

2. 4 PONTOS

4 pontos chave

O kit “4 points” resume o plano de salvação em quatro pontos chave:



DEUS ME AMA

Os quatro pontos são uma idéia geral ou um resumo de toda a Bíblia, e a primeira coisa que você precisa saber é que Deus é apaixonado por você! O seu amor é ilimitado e completamente incondicional. Não há nada que você possa fazer para que Ele o ame mais ou menos do que ele já o ama. Não há nada que Deus queira mais do que amá-lo e ser amado por você. (Salmo 100.5, 1 João 3.16)



EU PEQUEI

Infelizmente, todos fomos separados do amor de Deus por algo que a Bíblia chama de pecado. De forma simples, pecado é escolher viver para nós mesmos em vez de viver para Deus. Nós pecamos quando ignoramos Deus, quebramos as suas leis e fazemos as coisas do nosso jeito. O pecado destrói relacionamentos com amigos, com a família e com Deus. A Bíblia fala que, na essência, o pecado gera a morte. (Isaías 59.2 e Romanos 6.23)



**JESUS MORREU
POR MIM**

O terceiro ponto é provavelmente um dos fatos mais conhecidos da história da humanidade, mas é geralmente mal compreendido. A chave é entender que o salário do pecado é a morte. Todos pecamos e todos merecemos morrer. Mas Deus, que é tão cheio de misericórdia, o amou tanto que enviou Jesus para vir e morrer em seu lugar. Jesus morreu para que nós pudéssemos ter vida eterna (1 João 4.9-10, Romanos 5.8)



**EU PRECISO DECIDIR
VIVER PARA DEUS**

Deus fez tudo que é Possível para demonstrar como você é importante para ele. Agora é com você decidir o que você vai fazer. Deus está oferecendo-lhe vida plena por toda a eternidade. Tudo que você precisa fazer é aceitar que você pecou, pedir perdão a Deus e decidir viver o resto da sua vida somente para Ele. A escolha é sua. (Deuteronômio 30.19, 1 João 1.9)

3. Plano de Salvação

- Faça seu esboço pessoal com passagens que você conhece e tocam o seu coração;
- Exemplo:

TEMA	REFERÊNCIAS
Amor de Deus	João 3.16
Pecado do Homem	Romanos 3.23,6.23
Morte e Ressurreição de Jesus	I Coríntios 15.1-4
Perdão de Deus	Romanos 10.9-10

4. QUATRO LEIS ESPIRITUAIS

Assim como há leis físicas que governam o universo, há também leis espirituais que governam nosso relacionamento com Deus.

Primeira Lei

Deus ama você e tem um plano maravilhoso para sua vida.

a) O AMOR DE DEUS

"Pois Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho unigênito para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3.16).

b) O PLANO DE DEUS

Cristo afirma: *"Eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente" (João 10.10).*

Por que a maioria das pessoas não tem experimentado essa vida plena? A razão está na segunda lei espiritual.

Segunda Lei

O homem é pecador e está separado de Deus; por isso não pode conhecer nem experimentar o amor e o plano de Deus para sua vida.

a) O HOMEM É PECADOR

"Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus" (Romanos 3.23).

O homem foi criado para ter um relacionamento perfeito com Deus, mas por causa de sua desobediência e rebeldia, seguiu um caminho próprio e seu relacionamento com Deus desfez-se. Esse estado de independência de Deus, caracterizado por uma atitude de rebelião ou indiferença, é evidência do que a Bíblia chama de pecado.

b) O HOMEM ESTÁ SEPARADO

"Pois o salário do pecado é a morte" (Romanos 6.23). Morte, nesse texto, significa separação espiritual de Deus.

Deus é santo e o homem é pecador. Um grande abismo separa os dois. O homem está continuamente procurando alcançar a Deus e a vida abundante através dos seus próprios esforços: vida reta, boas obras, religião, filosofias, etc. A terceira lei nos mostra a única resposta para o problema dessa separação.



Terceira Lei

Jesus Cristo é a única solução de Deus para o homem pecador. Por meio dele você pode conhecer e experimentar o amor e o plano de Deus para sua vida.

a) ELE MORREU EM NOSSO LUGAR

"Mas Deus demonstra seu amor por nós pelo fato de ter Cristo morrido em nosso favor, quando ainda éramos pecadores" (Romanos 5.8).

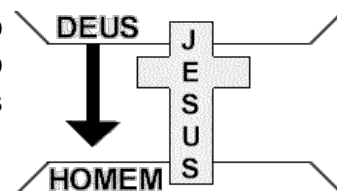
b) ELE RESSUSCITOU DENTRE OS MORTOS

"Cristo morreu pelos nossos pecados (...) foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras (...) e apareceu a Pedro e depois aos Doze. Depois disso apareceu a mais de quinhentos" (1Coríntios 15.3-6).

c) ELE É O ÚNICO CAMINHO

"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim" (João 14.6).

Deus tomou a iniciativa de ligar o abismo que nos separa Dele ao enviar seu Filho, Jesus Cristo, para morrer na cruz em nosso lugar, pagando o preço dos nossos pecados. Mas apenas conhecer essas três leis não é suficiente.



Quarta Lei

Precisamos receber a Jesus Cristo como Salvador e Senhor, por meio de um convite pessoal. Só então poderemos conhecer e experimentar o amor e o plano de Deus para nossa vida.

a) PRECISAMOS RECEBER A CRISTO

"Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus" (João 1.12).

b) RECEBEMOS A CRISTO PELA FÉ

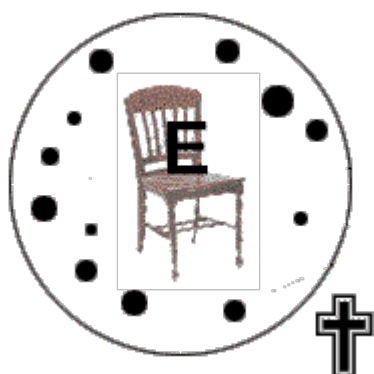
"Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé; e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie" (Efésios 2.8-9).

c) RECEBEMOS A CRISTO POR MEIO DE UM CONVITE PESSOAL

Cristo afirma: *"Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei"* (Apocalipse 3.20).

Receber a Cristo implica arrependimento, significa deixar de confiar em nossa capacidade para nos salvar, crendo que Cristo é o único que pode perdoar os nossos pecados. Não é suficiente crer intelectualmente que Jesus é o Filho de Deus e morreu na cruz pelos nossos pecados, ou ter uma experiência emocional. Recebemos a Cristo pela fé, através de uma decisão pessoal.

Estes dois círculos representam dois tipos de vida:



VIDA CONTROLADA PELO "EU"

O "EU" está no centro da vida;

CRISTO está do lado de fora;

As ações e atitudes são controladas pelo "EU", o que resulta em discórdias e frustrações.



VIDA CONTROLADA POR CRISTO

CRISTO está no centro da vida;

O "EU" está fora do centro;

As ações e atitudes são controladas por CRISTO, o que resulta em harmonia com o plano de Deus.

1. Qual dos dois círculos representa melhor sua vida?

2. Qual deles você gostaria que representasse sua vida?

CONCLUSÃO

a) VOCÊ PODE RECEBER A CRISTO AGORA MESMO EM ORAÇÃO

Para isso, faça a seguinte oração:

"Senhor Jesus, eu preciso de ti. Eu te agradeço por ter morrido na cruz pelos meus pecados. Abro a porta da minha vida e te recebo como meu Salvador e Senhor. Obrigado por perdoar os meus pecados e me dar a vida eterna. Toma conta da minha vida e faça de mim o tipo de pessoa que desejas que eu seja".

Esta oração expressa o desejo do seu coração? Se assim for, algumas coisas aconteceram na sua vida.

b) AGORA QUE RECEBEU CRISTO

No momento em que, num ato de fé, você recebeu a Cristo, as seguintes coisas aconteceram com você:

- Cristo entrou na sua vida (Apocalipse 3.20 e Colossenses 1.27);
- Os seus pecados foram perdoados (Colossenses 1.14);
- Você se tornou filho de Deus (João 1.12);
- Você começou a viver a nova vida para a qual Deus o criou (João 10.10; 2Coríntios 5.17 e 1Tessalonicenses 5.18).

Pode pensar em algo mais maravilhoso que lhe pudesse acontecer do que receber a Cristo? Gostaria de agradecer a Deus agora mesmo, em oração, aquilo que Ele fez por você? O próprio ato de agradecer a Deus revela a sua fé nEle.

4.1. Vantagens

- É simples e completo;
- Serve para começar a conversa;
- Dá confiança, pois você sabe o que vai dizer e como vai dizer;
- Permite-lhe ser breve;
- É uma forma transferível para treinar outros a compartilhar Cristo.

4.2. O que fazer

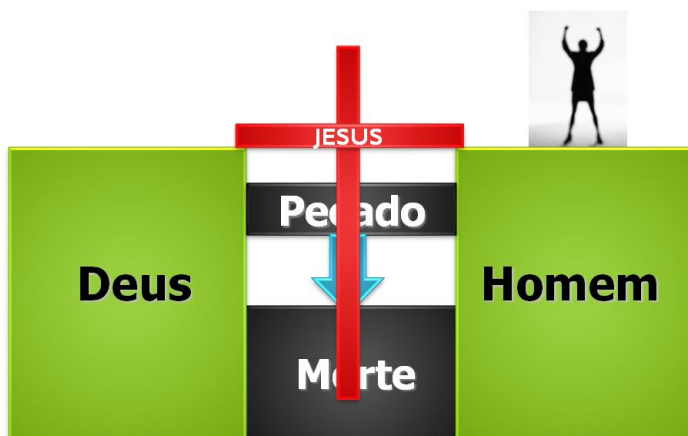
- Lembrar que é o Espírito Santo quem convence;
- Ler como está escrito;
- Segurar o folheto de forma que a pessoa veja o conteúdo com facilidade;

- Ser sensível e perguntar se a pessoa está entendendo;
- Estar certo de que a pessoa entendeu o que significa receber a Cristo.

5. DUAS RELIGIÕES

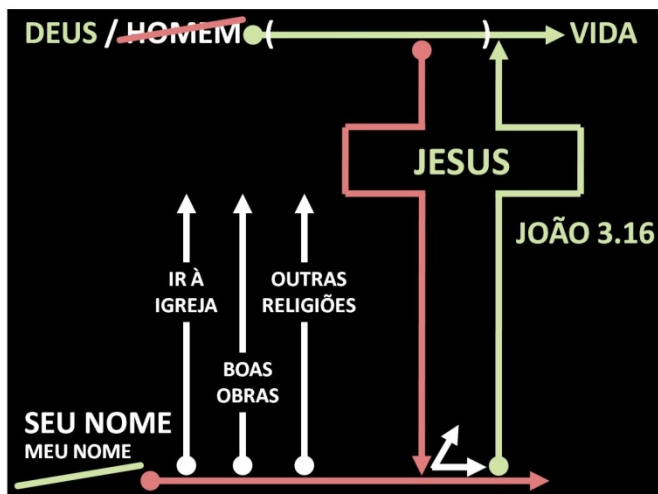
- A religião dos homens = **FAZER** → O que eu tenho que fazer para chegar até Deus?
- A religião de Deus = **FEITO** → O que Deus fez para que eu possa chegar até Ele?

6. PONTE



7. GRÁFICO JOÃO 3.16

- Peça de 10 a 15 minutos;
- Com papel e caneta na mão, desenhe como a seguir:



8. ENCONTRO DE AMIGOS

- Planejar quando e onde será o evento;
- Desafiar cada membro da célula a orar por três pessoas nas duas semanas anteriores ao evento.
- Fazer contato e convidar pessoas;
- Planejar a programação:
 - Músicas evangélicas (2 ou 3 músicas);

- Testemunhos de conversão (2 ou 3 pessoas, de 3 a 5 minutos);
- Palavra evangelística (de no máximo 20 minutos);
- Apelo e oração pelos decididos;
- Convite para a próxima semana;
- Anotação dos dados dos convidados;
- Lanche especial.

ORIENTAÇÕES SOBRE COMO EVANGELIZAR

O apóstolo Pedro deu a seguinte orientação aos cristãos para os quais escreveu: "Estejam sempre preparados para responder a qualquer que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês. Contudo, façam isso com mansidão e respeito" (1Pedro 3.15). O que Pedro quis dizer aos seus leitores é que há uma maneira correta de se evangelizar. A seguir, há cinco orientações sobre como fazer isso, dadas por Charles Riggs, da Associação Evangelística Billy Graham:

1. Seu testemunho de conversão a Cristo deve fazer parte do conteúdo do evangelismo

Seu testemunho de conversão a Cristo é o grande exemplo da veracidade do Evangelho de Jesus que o seu interlocutor precisa receber.

2. Obtenha o direito de ser ouvido, ouvindo com atenção

Antes de proclamar a uma pessoa o Evangelho de Jesus você precisa obter dela o direito de ser ouvido. Isso não é algo que se dá de modo automático; é uma conquista. De nada adiantará falar com uma pessoa que não estiver disposta a ouvir. Ela te dará esse direito se perceber que você está genuinamente interessado em sua vida. A principal maneira de demonstrar isso é se dispondo a ouvir com atenção o que ela quiser lhe dizer.

3. Ao evangelizar, você estará falando de uma pessoa

Jesus é uma pessoa que está viva. Assim, o Evangelho fala de um relacionamento de confiança com uma pessoa e não de doutrinas, rituais e regras religiosas.

4. Enfatize o amor de Deus

Uma das motivações do evangelismo é o amor ao perdido porque a sua base está no amor de Deus. O apóstolo João escreveu em seu Evangelho que "Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele" (João 3.16-17). Assim, a ênfase da evangelização deve estar no amor de Deus pelos pecadores e não em sua condenação por causa do pecado.

5. Não complique!

O objetivo do evangelismo não é impressionar as pessoas ou provar a elas que o Evangelho é verdadeiro. O apóstolo Paulo escreveu à igreja de Corinto: "Eu mesmo, irmãos, quando estive entre vocês, não fui com discurso eloqüente, nem com muita sabedoria para lhes proclamar o mistério de Deus. Pois decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado. E foi com fraqueza, temor e com muito tremor

que estive entre vocês. Minha mensagem e minha pregação não consistiram de palavras persuasivas de sabedoria, mas consistiram de demonstração do poder do Espírito, para que a fé que vocês têm não se baseasse na sabedoria humana, mas no poder de Deus" (1Coríntios 2.1-5).

Com qual dos métodos apresentados você mais se identificou? Use o método de sua preferência para evangelizar uma pessoa nesta próxima semana.